

Caso Clínico 1

A Sra. Maria, 85 anos, foi internada após um AVC e apresenta dificuldades na deglutição. A enfermeira orientou a equipa para que sua dieta fosse pastosa e que a alimentação fosse feita com pequenas quantidades e lentamente. Durante o almoço, o TAS, por estar com vários pacientes, deu a refeição de forma apressada e não manteve a paciente numa posição adequada. Pouco depois, a Sra. Maria começou a tossir e engasgou-se.

◆ Questões para análise:

O que deveria ter sido feito para evitar esta situação?

Quais são as medidas a tomar após um engasgamento?

Como o TAS deve agir para garantir a segurança na alimentação?

Caso Clínico 2

O Sr. António, 70 anos, tem insuficiência cardíaca e precisa de uma dieta hipossódica. Durante o jantar, o TAS percebe que foi servido um caldo de carne (que costuma ter bastante sal), e a senhora da copa deixou pacotes de sal no tabuleiro do doente. Mesmo assim, ele oferece a refeição ao utente sem questionar. No dia seguinte, o paciente tem um aumento da pressão arterial.

◆ Questões para análise:

O TAS deveria ter questionado a refeição?

O que fazer ao identificar um erro na dieta do paciente?

Como melhorar a comunicação entre a equipa de enfermagem e a cozinha hospitalar?

Caso Clínico 3

A Sra. Carolina, pós-operada a uma cirurgia abdominal, foi prescrita uma dieta líquida nas primeiras 24h. O TAS responsável pela alimentação oferece sopa líquida e sumo, também dá um puré de fruta e iogurte sólido, pois a paciente queixou-se de fome. Algumas horas depois, Carolina sente náuseas e vômitos.

◆ Questões para análise:

O TAS pode modificar a dieta por conta própria?

Quais as consequências da não adesão à dieta prescrita?

Como o TAS deve agir quando um utente solicita alimentos não permitidos?

Caso Clínico 4

O Sr. Joaquim, idoso com mobilidade reduzida, é alimentado pelo TAS enquanto está deitado na cama, sem elevação do tronco. Após a refeição, o paciente começa a tossir e apresenta sinais de refluxo.

◆ Questões para análise:

Qual é a posição correta para alimentar um paciente acamado?

Quais riscos estão associados a um posicionamento inadequado?

Como o TAS pode garantir um ambiente seguro durante a alimentação?

Caso Clínico 5

D. Lúcia, paciente acamada, depende da equipa para a sua higiene. O TAS serve-lhe a refeição sem ter em conta os cuidados orais. No turno seguinte, a enfermeira percebe restos de comida na boca e um odor desagradável.

◆ Questões para análise:

Por que a higiene antes e após a refeição é importante?

Como o TAS deve garantir a limpeza adequada da boca de um paciente dependente?

Que orientações devem ser seguidas para evitar infeções associadas à alimentação?

Caso Clínico 6

O Sr. Manuel, 78 anos, sofre de Parkinson e tem dificuldades para engolir. Sua dieta foi ajustada para uma consistência adequada. No entanto, num momento de pressa, o TAS oferece-lhe um chá e observa que ele tem dificuldade em engolir, mas não alerta a equipa de enfermagem. Algumas horas depois, ele desenvolve um quadro descida de saturação com necessidade de oxigénio (pneumonia por aspiração).

◆ Questões para análise:

Qual o erro cometido pelo TAS?

Por que a disfagia exige cuidados específicos?

Quando é necessário acionar o enfermeiro para intervir?